



Sessão Ordinária da Câmara de São Raimundo das Mangabeiras no dia 18 de novembro de 2019.

Foi realizada na segunda-feira, 18 de novembro, mais uma Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de São Raimundo das Mangabeiras no ano de 2019. Estavam presentes os vereadores (as): Catré, Cobra, Emerson Cardoso, Emir Alencar, Irmão Leonardo.

Foi justificada a ausência dos Vereadores(as): Ailton Costa, Alessandra Alvarenga, Darleia Oliveira, Júlio da Foto Layser, Maurício Dião e Nonato da Papelaria.

A Sessão foi realizada no Povoado Morro do Chupé para discutir o Projeto de Lei nº 06/2019, que Estima a receita e fixa a despesa do Município de São Raimundo das Mangabeiras para o exercício de 2020.

Confira, abaixo, resumos das falas dos vereadores e demais participantes da sessão.

Leonardo de Sousa Santos (PSL)

O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Leonardo de Sousa Santos – **Irmão Leonardo** – abriu os trabalhos fazendo a leitura da ata da Sessão anterior.

Irmão Leonardo fez esclarecimentos sobre os ritos de cada sessão ordinária. Comentou que a sessão se destina a ouvir a sociedade sobre o orçamento municipal, a principal lei do município, e que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) prevê a realização de audiências para ouvir a população sobre o orçamento. Ponderou sobre as responsabilidades dos vereadores no tocante à discussão e aprovação do orçamento e acompanhamento das políticas públicas municipais.

Grande Expediente

Catré (PSL)

O Vereador Ariosvaldo Costa Botelho – **Catré** - comentou sobre uma reunião que a câmara realizou com moradores do Povoado Morro do Chupé, no mês de maio, e que tratou sobre a necessidade de um posto policial para o povoado, bem como de uma viatura. Esclareceu que os vereadores estão correndo atrás da questão, que ainda não foi resolvida porque não depende apenas dos vereadores. Salientou que alguns vereadores chegaram a ir à São Luís em defesa da reivindicação. Solicitou que o poder

executivo viabilize a construção de mais um poço artesiano para o povoado, bem como o asfaltamento de ruas e melhoria da iluminação pública.

Emerson Cardoso (PCdoB)

O Vereador Emerson Carvalho Cardoso – **Emerson Cardoso** – comentou que a função dos vereadores é restrita, não é fácil, mas que muitas pessoas pensam que os vereadores têm o poder de mandar fazer, o que torna o papel dos vereadores complicado. Destacou que as funções dos vereadores estão previstas na Constituição Federal. Salientou que apoia a gestão municipal, mas que não apoia o que for errado. Comentou sobre necessidade de serviços públicos para o Povoado Morro do Chupé, como iluminação pública, limpeza pública, abastecimento de água, posto policial, conclusão da praça e asfaltamento de ruas. Comentou sobre a necessidade de maior conscientização política, tanto do eleitor quanto do político, para que as políticas públicas sejam mais eficazes. Comentou que, para que os vereadores façam um bom trabalho é preciso o apoio do povo para cobrar as políticas coletivas e não políticas individuais. Requereu que seja questionado ao poder executivo sobre a limpeza pública do Povoado, que não está adequada, sobre a iluminação pública, sobre a previsão de solução para o problema do abastecimento de água e sobre a obra da praça do povoado que ainda não foi concluída. Quanto ao orçamento, destacou que a participação da sociedade na discussão do mesmo é fundamental, mas que, infelizmente, a maioria da população não se interessa em acompanhar e procurar conhecer como está organizado o orçamento e como o mesmo é executado.

Cobra (PSB)

O Vereador Luís Gomes Costa – **Cobra** – comentou sobre a importância de debater o orçamento municipal com a população. Salientou que é importante que o cidadão tenha um vereador atuante em prol dos interesses da coletividade. Parabenizou a presidência da Câmara pela organização da Sessão Itinerante. Ponderou que o povoado Morro do Chupé necessita de mais um poço artesiano, pois o povoado cresceu e a água não chega a todas as residências. Ponderou que, dependendo da vazão do novo poço, o mesmo poderá atender também o Povoado Barracão, que hoje é abastecido por carro pipa. Defendeu emenda ao orçamento garantindo o poço artesiano para o povoado Morro do Chupé. Salientou que sempre está atento aos interesses coletivos da população, estando pronto para correr atrás desses interesses.

Emir Alencar (PDT)

O Vereador Emir Ferreira de Alencar – **Emir Alencar** – comentou sobre a importância do orçamento e da participação da população na discussão do mesmo. Salientou que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) exige que sejam realizadas audiências públicas para ouvir a população para debater o orçamento. Apresentou vídeo sobre a organização orçamentária no Brasil, abrangendo o Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Fez apresentação de slides sobre

o orçamento municipal. Lembrou que a população pode acompanhar a gestão orçamentária através dos sites oficiais dos órgãos públicos, no caso do município, nos sites da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal. Debateu pontos do orçamento que considera importantes para o entendimento do mesmo pela população, como a mensagem orçamentária, o valor do orçamento e a planilha de valores previstos por órgãos e funções. Defendeu mudanças na proposta do orçamento, aumentando o valor dos recursos para a gestão ambiental e agricultura, diminuindo os recursos para eventos festivos. O projeto do orçamento fixa as receitas e despesas para 2020 no valor de R\$ 79.849.803,29 (Setenta e nove milhões oitocentos quarenta e nove mil oitocentos e três reais vinte e nove centavos). Comentou sobre a previsão de recursos que o município recebera de precatórios do Fundef, de cerca de 18 milhões de reais, e da cessão onerosa do pré-sal, de quase 800 mil reais. Ponderou que o Ministério Público do Maranhão tem um mapeamento completo dos problemas da educação no estado, como do transporte escolar e dos índices de aprendizagem. Comentou que o recurso dos precatórios do Fundef pode mudar a realidade da educação no município, que devem ser destinados a investimentos.

Irmão Leonardo Salientou, quanto ao orçamento, que a câmara vem reduzindo a cada ano o percentual de autorização de suplementação no orçamento, objetivando um maior controle da execução orçamentária.

Participação do Público

Jorge Silveira (Jorjão) – Morador do Povoado Morro do Chupé - Comentou que o povoado está sempre aberto para receber os vereadores. Ponderou que a população precisa estar unida e participar mais das discussões das políticas públicas, bem como votar de forma mais consciente para ter representantes mais atuantes. Destacou necessidade de educação, infraestrutura, saúde, água, pontes, agricultura, áreas de lazer, regularização dos lotes do povoado, asfalto e outras necessidades. Pediu que o povo exija o que é de direito e exerça seu direito de forma consciente. Lamentou a ausência dos vereadores que não compareceram à sessão.

Irmão Leonardo Comentou a fala do senhor Jorge Silveira, que questionou sobre a regularização dos lotes do povoado Morro do Chupé. Afirmou que a área foi negociada, mas que a prefeitura ainda não fez a liquidação da compra, devendo ser feito, posteriormente, o projeto do loteamento. Lembrou que o prazo para a regularização da área está curto, uma vez que se aproxima o ano eleitoral e alguns procedimentos administrativos ficam limitados nesse período.

Antônio Carlos (Cacá) – Morador do Povoado Morro do Chupé - Agradeceu aos vereadores pela presença no povoado Morro do Chupé. Comentou sobre a necessidade de regularizar o loteamento do povoado. Ponderou que os moradores lutam pela regularização do povoado há muito tempo e que até agora não conseguiram esse objetivo. Defendeu maior interação da comunidade para lutar pela solução dos

problemas. Comentou que o povo continua esperançoso pelo posto policial para o povoado e pela regularização dos lotes. Fez perguntas sobre como algumas políticas públicas podem melhorar, como por exemplo o transporte escolar, bem como uma melhor destinação do maquinário do município para atender o povoado. Sugeriu que sejam destinados recursos para programas sociais no povoado.

Irmão Leonardo comentou sobre a fala do morador Cacá, informando que alguns problemas advêm da forma como os recursos são alocados, sendo necessário que a prefeitura reveja algumas de suas competências para garantir uma melhor execução de políticas públicas. Informou que existe dificuldades para manter o transporte escolar porque os repasses do estado e da união são insuficientes para atender o serviço a contento, mas que é possível fazer algumas adequações para melhorar o serviço.

Considerações finais

Irmão Leonardo comentou que a reunião no Povoado Morro do Chupé foi muito proveitosa. Salientou que a Câmara tem a obrigação de ouvir a população e enfrentar os problemas que surgem com seriedade, buscando ajudar na solução dos mesmos. Ponderou que os vereadores estão à disposição para ouvir o povo e direcionar as demandas aos órgãos competentes.

Irmão Leonardo agradeceu a presença de todos os vereadores e do público e não havendo mais nada a tratar declarou encerrada a sessão.

As sessões Ordinárias da Câmara Municipal de São Raimundo das Mangabeiras são realizadas às segundas-feiras, a partir das 19 horas, e são abertas ao público.

Às quartas-feiras, é feita a transmissão de resumo das sessões pela Rádio Comunitária FM Rio Neves, a partir das 10:30 horas. A rádio transmite na frequência 87,9 MHz, podendo ser ouvida também pela internet, através do aplicativo rádios net - <https://www.rádios.com.br/aovivo/radio-rio-neves-879-fm/24799>